



Comunidades em Festa

Ano XXVI
Nº 1



Solenidade da Santa Mãe de Deus, Maria

Ano B | Cor: Branco | 1º de janeiro de 2021

“O Senhor volte para ti o seu rosto e te dê a paz!” (Nm 6,26)

1. REFRÃO MEDITATIVO

Ó Senhor e nosso Deus, /
Vosso povo neste dia, / com
a Santa Mãe Maria, / vem o
Cristo celebrar.

2. ENTRADA

Virgem Mãe de amor, / como é
belo contemplar / Jesus, Me-
nino Deus, / em teus braços
repousar.

1. A Mãe contempla seu Meni-
no, / em sua mão, a pequena
mão. / Jesus se abandona, feliz:
/ coração junto a coração.
2. Olhando os olhos do Menino,
/ já pedias por nosso bem. /
Jesus parecia entender, / e a
sorrir, respondia: Amém!
3. Ó Virgem e Mãe deste Menino,
/ se até Deus se entregou a ti,
/ tomamos também tua mão, /
Mãe de amor, vem nos conduzir.

3. ATO PENITENCIAL

Pr.: Confessemos os nossos
pecados:

T.: Confesso a Deus Todo-Pode-
roso e a vós, irmãos e irmãs, que
pequei muitas vezes por pensa-
mentos e palavras, atos e omis-
sões, por minha culpa, minha tão
grande culpa. E peço à Virgem
Maria, aos Anjos e Santos e a vós,
irmãos e irmãs, que rogueis por
mim a Deus, Nosso Senhor.
Canta-se...

Senhor, tende piedade de nós!

**Cristo, tende piedade de nós!
Senhor, tende piedade de nós!**

4. GLÓRIA

**Glória! Glória! / Anjos no céu /
cantam todos seu amor! / E na
terra, homens de paz: / “Deus
merece o louvor!”**

1. Deus e Pai, nós vos louvamos,
/ adoramos, bendizemos, /
damos glória ao vosso nome,
/ Vossos dons agradecemos!
2. Senhor nosso, Jesus Cristo,
/ Unigênito do Pai. / Vós, de
Deus, Cordeiro Santo, / nossas
culpas perdoai!
3. Vós que estais junto do Pai, /
como nosso intercessor, / aco-
lhei nossos pedidos, / atendei
nosso clamor!
4. Vós somente sois o Santo, /
o Altíssimo, o Senhor, / com o
Espírito Divino, / de Deus Pai
no esplendor.

ORAÇÃO DA COLETA

Ó Deus, que pela virgindade
fecunda de Maria destes à hu-
manidade a salvação eterna,
dai- nos contar sempre com a
sua intercessão, pois ela nos
trouxe o autor da vida. PNSJC.
T.: Amém!

5. PRIMEIRA LEITURA

Nm 6,22-27

Leitura do Livro dos Números

O Senhor falou a Moisés,

dizendo: “Fala a Aarão e a seus
filhos: ao abençoar os filhos de
Israel, dizei-lhes: ‘O Senhor te
abençoe e te guarde! O Senhor
faça brilhar sobre ti a sua face,
e se compadeça de ti! O Senhor
volte para Ti o seu rosto e te dê
a paz! Assim invocarão o meu
nome sobre os filhos de Israel,
e eu os abençoarei!”.

Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

6. SALMO 66(67)

**Que Deus nos dê a sua graça e
sua bênção.**

1. Que Deus nos dê a sua graça e
sua bênção, / e sua face resplan-
deça sobre nós! / Que na terra
se conheça o seu caminho / e a
sua salvação por entre os povos.
2. Exulte de alegria a terra inte-
ira, / pois julgais o universo com
justiça; / os povos governais
com retidão, / e guiais, em toda
a terra, as nações.
3. Que as nações vos glorifi-
quem, ó Senhor, / que todas
as nações vos glorifiquem! /
Que o Senhor e nosso Deus
nos abençoe, / e o respeitem
os confins de toda a terra!

7. SEGUNDA LEITURA

Gl 4,4-7

**Leitura da Carta de São Paulo
aos Gálatas**

Irmãos: quando se comple-

tou o tempo previsto, Deus enviou o seu Filho, nascido de uma mulher, nascido sujeito à Lei, a fim de resgatar os que eram sujeitos à Lei e para que todos recebêssemos a filiação adotiva. E porque sois filhos, Deus enviou aos nossos corações o Espírito do seu Filho, que clama: Abá — ó Pai! Assim, já não és escravo, mas filho; e se és filho, és também herdeiro: tudo isso por graça de Deus.

Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

8. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia!

De muitos modos, Deus outrora / nos falou pelos profetas; / nestes tempos derradeiros, / nos falou pelo seu Filho.

9. EVANGELHO

Lc 2,16-21

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas

Naquele tempo, os pastores foram às pressas a Belém e encontraram Maria e José, e o recém-nascido deitado na manjedoura. Tendo-o visto, cantaram o que lhes fora dito sobre o menino.

E todos os que ouviram os pastores ficaram maravilhados com aquilo que contavam. Quanto a Maria, guardava todos esses fatos e meditava sobre eles em seu coração. Os pastores voltaram, glorificando e louvando a Deus por tudo que tinham visto e ouvido, conforme lhes tinha sido dito. Quando se completaram os oito dias

para a circuncisão do menino, deram-lhe o nome de Jesus, como fora chamado pelo anjo antes de ser concebido.

Palavra da Salvação!

T.: Glória a Vós, Senhor!

10. PROFISSÃO DE FÉ

11. PRECE

1. Senhor, ouve esta prece que o medo faz nascer em nossos corações. / Senhor, queremos no futuro um sol da esperança, a luz do teu clarão.

Paz na terra! Pedimos, ó Senhor, suplicando em nome de Jesus. / Ouve a prece, e o mundo então será de alegria, de paz e de amor.

2. Senhor, luz de nossa noite, sustenta a nossa fé, atende a oração. / Senhor, conduz os nossos passos, faz que nós sejamos um só coração.

3. Senhor, anjos predisseram na noite de natal aos homens santa paz. / Senhor, que reine a paz predita, nos lares e nos povos, pois bênçãos mil nos traz.

4. Senhor, todo de bondade, falaste um dia assim: "Eu dou-vos minha paz". / Senhor, a paz nos dá progresso, um lindo céu na terra e um mundo novo faz.

12. CANTO DAS OFERTAS

De graça, Senhor, os dons nós recebemos! / E em honra de Maria, / a Vós apresentamos. / E em honra de Maria / a Vós apresentamos.

1. Bendito, Senhor Deus, / do Universo Criador / pelos frutos desta terra, / bendigamos ao Senhor!

2. Bendito, Senhor Deus, / do Universo Criador / pelo Pão da nutrição, / bendigamos ao Senhor!

SOBRE AS OFERENDAS

Ó Deus, que levais à perfeição os vossos dons, concedei aos vossos filhos, na festa da Mãe de Deus, que, alegrando-se com as primícias da vossa graça, possam alcançar a sua plenitude. PCNS.

T.: Amém!

13. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

(Prefácio: A maternidade da Virgem Maria)

Pr.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, e, na festa de Maria, Mãe de Deus, sempre Virgem, celebrar os vossos louvores.

À sombra do Espírito Santo, ela concebeu o vosso Filho único e, permanecendo virgem, deu ao mundo a luz eterna, Jesus Cristo, Senhor nosso.

Por ele os anjos cantam vossa grandeza, os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (**dizendo**) a uma só voz:

SANTO

Santo! Santo! Santo é o Senhor! (bis)

1. Senhor Deus do Universo, o céu e a terra proclamam vossa glória, hosana nas alturas!

2. Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

Pr.: Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis † estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

T.: Abençoei nossa oferenda, ó Senhor!

Pr.: Nós as oferecemos pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo o Papa **N.**, por nosso Bispo **N.**, e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

T.: Conservai a vossa Igreja sempre unida!

Pr.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

Pr.: Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o dia santo em que a Virgem Maria deu ao mundo o Salvador. Veneramos, também, a mesma Virgem Maria, e seu esposo São José, os santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André e todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T.: Em comunhão com toda a Igreja aqui estamos!

Pr.: Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T.: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Pr.: Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI...

Pr.: Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI...

Pr.: Eis o mistério da fé!

T.: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

Pr.: Celebrando, pois, a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

T.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Pr.: Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e os dons de Melquisedeque. Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o

Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Pr.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles, e a todos os que adormeceram no Cristo, concedei a felicidade, a luz e a paz.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Pr.: E a todos nós pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé e todos os vossos santos. PCNS.

T.: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Pr.: Por ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós.

Pr.: Por Cristo, com Cristo...

T.: Amém!

14. CORDEIRO

1. Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo, / tende piedade! / Tende piedade de nós!

2. Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo, / tende piedade! / Tende piedade de nós!

3. Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo, / dai-nos a vossa paz! / Dai-nos a vossa paz!

15. COMUNHÃO I

1. Com Maria de Nazaré, / unidos num só sentimento, / feli-

zes com nossa fé, / buscamos o puro alimento.

“Eis meu Corpo, tomai e comei. / Eis meu Sangue, tomai e bebei”. / Pelo Sim Maria foi Mãe. / Pelo Sim Jesus se fez Pão. / Pelo Sim aqui estamos / celebrando fiel comunhão.

2. Que serias a mãe de Jesus / o anjo a ti anunciou. / Ao mundo geraste a luz. / Teu sim foi resposta de amor.

3. O teu Filho nos veio mostrar / o caminho, a verdade e a vida. / Fazer o que Ele mandar, / conselho de Ti, Mãe querida.

4. Ó Jesus, vimos te receber. / Com fé e com felicidade, / faremos teu Reino crescer / na prática da caridade.

“Eis meu Corpo, tomai e comei. / Eis meu Sangue, tomai e bebei”. / Pelo Sim Maria foi Mãe. / Pelo Sim Jesus se fez Pão. / Pelo Sim aqui estamos / celebrando fiel comunhão.

16. COMUNHÃO II

Maria guardava no seu coração / as palavras e os fatos e neles pensava. / As palavras e os fatos e neles pensava...

1. A minh'alma engrandece o Senhor / e exulta meu espírito em Deus, meu Salvador. / Porque olhou para a humildade de sua serva, / doravante as gerações hão de chamar-me de bendita...

2. O Poderoso fez por mim maravilhas / e Santo é o seu nome! / Seu amor, para sempre, se estende / sobre aqueles que o temem.

3. Manifesta o poder de seu braço, / dispersa os soberbos; / derruba os poderosos de

seus tronos / e eleva os humildes.

4. Sacia de bens os famintos, / despede os ricos sem nada. / Acolhe Israel, seu servidor, / fiel ao seu amor.

5. Como havia prometido aos nossos pais, / em favor de Abraão e de seus filhos para sempre.

PÓS COMUNHÃO

Ó Deus de bondade, cheios de júbilo, recebemos os sacramentos celestes; concedei que eles nos conduzam à vida eterna, a nós que proclamamos a Virgem Maria, Mãe de Deus e Mãe da Igreja. PCNS.

T.: Amém!

17. CANTO FINAL

1. Ele veio e ensinou que o amor conduz à unidade / e que, repartindo o Pão, a paz se faz realidade. / Que é preciso muito mais que um poema e um refrão. / É preciso que o homem abra o seu coração.

A paz que é tão sonhada, / cantada em canções tão lindas. / Só chegará até nós / quando ouvirmos a voz do Senhor.

2. Há milhares de menores desprezados por aí. / E há crianças inocentes que não têm pra onde ir. / Eu estou presente neles, / é a mim que rejeitais. / Se me negais vosso amor, como quereis ter a paz?

3. Se hoje fabricais bombas, muitas armas e canhões, / tanto mais duros e frios serão vossos corações. / Mas é tempo de mudança, / de voltar para o Senhor / e de se cantar com a vida / que mais forte é o amor.

APROFUNDANDO a palavra

Neste dia mundial de oração pela Paz, celebramos a solenidade de Maria, a Santa Mãe de Deus, que deu ao mundo o Cristo, nossa paz! Pelo sim de Maria, tornando-se mãe de Deus, fomos todos, no seu Filho, abençoados. Sendo assim, a bênção que Deus concede aos filhos de Israel, através de Aarão, realiza-se plenamente em Jesus, pois no seu Filho, Deus Pai voltou para nós o seu rosto e nos deu a paz (cf. Nm 6,26).

Deste modo, somos herdeiros desta bênção que agora se estende a todos que acolhem Jesus, o Filho que o Pai nos enviou, nascido de uma mulher, pois Nele recebemos a filiação adotiva. Como filhos de Deus, recebemos o Espírito de seu Filho, que em nossos corações clama Abá — ó Pai! (cf. 2ª leitura). Assim, no início deste novo ano, renovemos nossos propósitos de viver nossa fé na obediência filial, à semelhança de Jesus, participando desde já de seu Reino de Justiça e paz.

Se em Jesus, Deus voltou para nós o seu rosto, não podemos virar o rosto para Ele, ignorá-lo, ser-lhe indiferentes, mas contemplá-lo, acolhendo o seu amor, a fim de que experimentemos a sua paz. Uma vez abençoados, cada um de nós é chamado a ser portador desta mesma bênção para a vida das pessoas, sendo uma presença de paz, que é fruto da justiça e do perdão.

No Evangelho, contemplamos o silêncio orante de Maria diante do mistério que a envolvia e o testemunho dos pastores, que ao contemplarem o rosto de Deus, naquela frágil criança deitada na manjedoura, ficaram maravilhados e voltaram, glorificando e louvando a Deus por tudo o que tinham visto e ouvido.

Ao contemplarmos este mistério, no silêncio orante, voltemos para nossa casa, glorificando a Deus, sobretudo com a nossa vida, com o testemunho da nossa fé, fazendo o bem, vivendo reconciliados uns com os outros e promovendo a paz!

Por fim, em comunhão com o Papa Francisco, neste dia mundial da Paz, ele nos convida a refletir o tema: “A Cultura do Cuidado como percurso para a paz”.

Mons. Danival Milagres Coelho